



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Janeiro/2014
(dados até Dezembro)

Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem. Essa forma de facilita o entendimento e leitura dos índices.

O presente relatório resulta das entrevistas realizadas no mês de Dezembro de 2013, apresenta o nível de atividade de Novembro de 2013 (ISA), as Expectativas (ISE) para os próximos três meses (Dez/Jan/Fev) e assim consolida no Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de Dezembro de 2013.

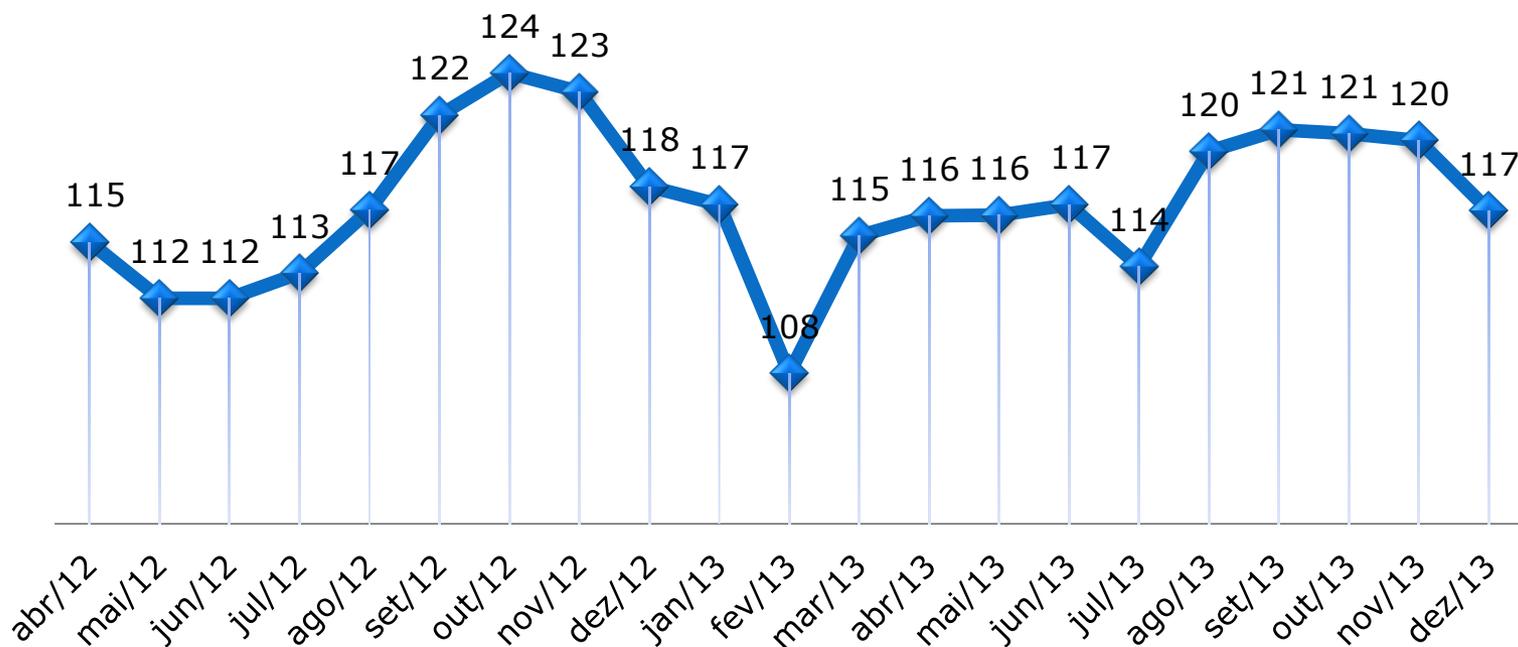
O ICPN de dez/13 (ICPN=117) apresentou queda de 3 pontos em relação ao mês anterior e queda de 1 ponto ante a dez/12. Em dez/13, o nível de confiança mais alto foi encontrado na região Nordeste (ICPN=124), entre os MEI (ICPN=122) e nos setores de Comércio e Construção (ICPN=118).

O Índice de Situação Atual (ISA) de Nov/13, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou aumento de 3 pontos na comparação do mês anterior e estabilidade na comparação com novembro do ano passado. O aumento do ISA no mês de nov/13 foi puxado pelas empresas do Nordeste (expansão de 7 pontos no mês) e no Comércio (expansão de 4 pontos) e pelos MEI (expansão de 6 pontos).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em dez/13, e que mede a expectativa com respeito ao nível de atividade até fevereiro/14, atingiu o nível de 127 pontos, queda de 2 pontos do verificado em dezembro do ano passado. A queda no Índice de Situação Esperada em dezembro foi puxada pelas empresas do Centro-Oeste e da indústria (queda de 16 e 12 pontos, respectivamente) e das ME (queda de 12 pontos). O ISE mais elevado do mês foi registrado no nordeste (ISE=138) e no setor de construção (ISE=131).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

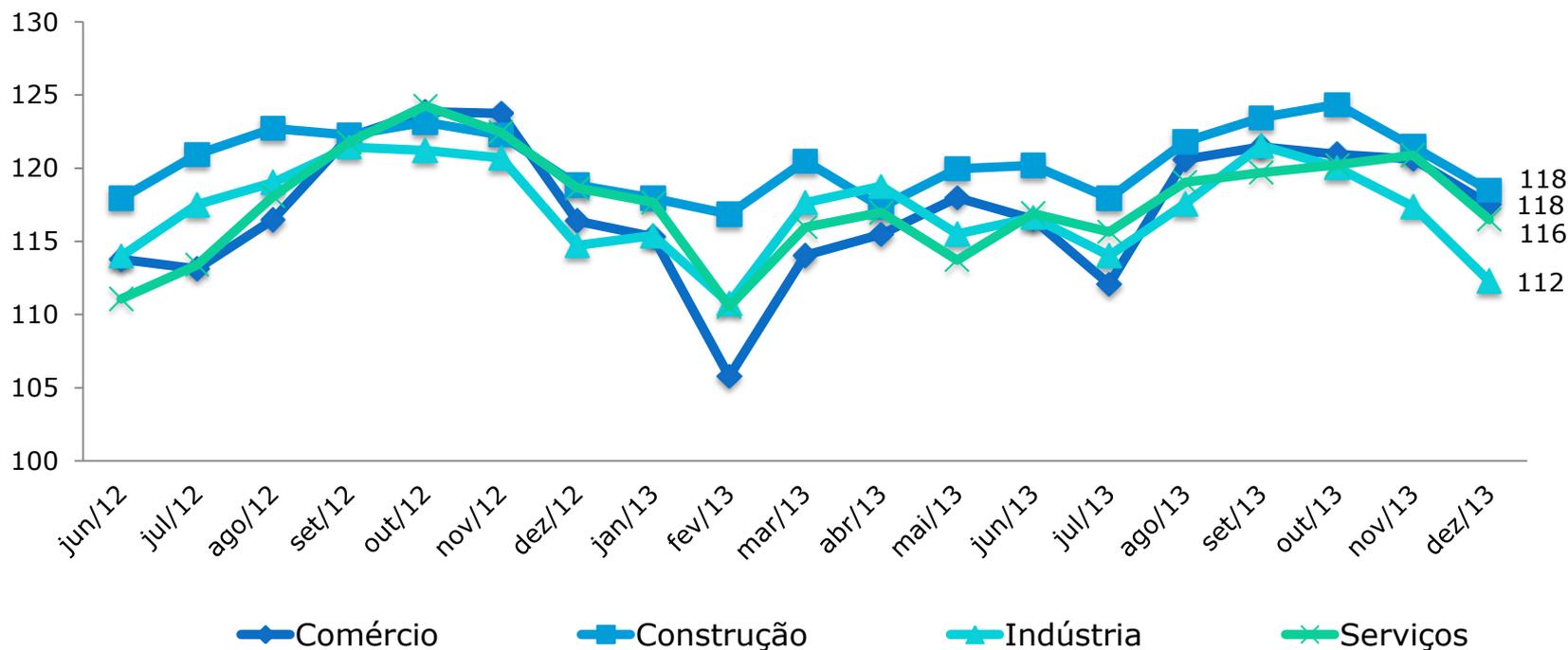
ICPN



Em dezembro de 2013, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 117 pontos, apresentando queda de 3 pontos em relação ao mês anterior e de 1 ponto em relação a dez/12. Por estar acima do nível de 100 pontos (que registra estabilidade), o ICPN do mês expressa tendência à expansão dos pequenos negócios. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA nov/13= 106) e o Índice de Situação Esperada (ISE dez/jan/fev = 127).

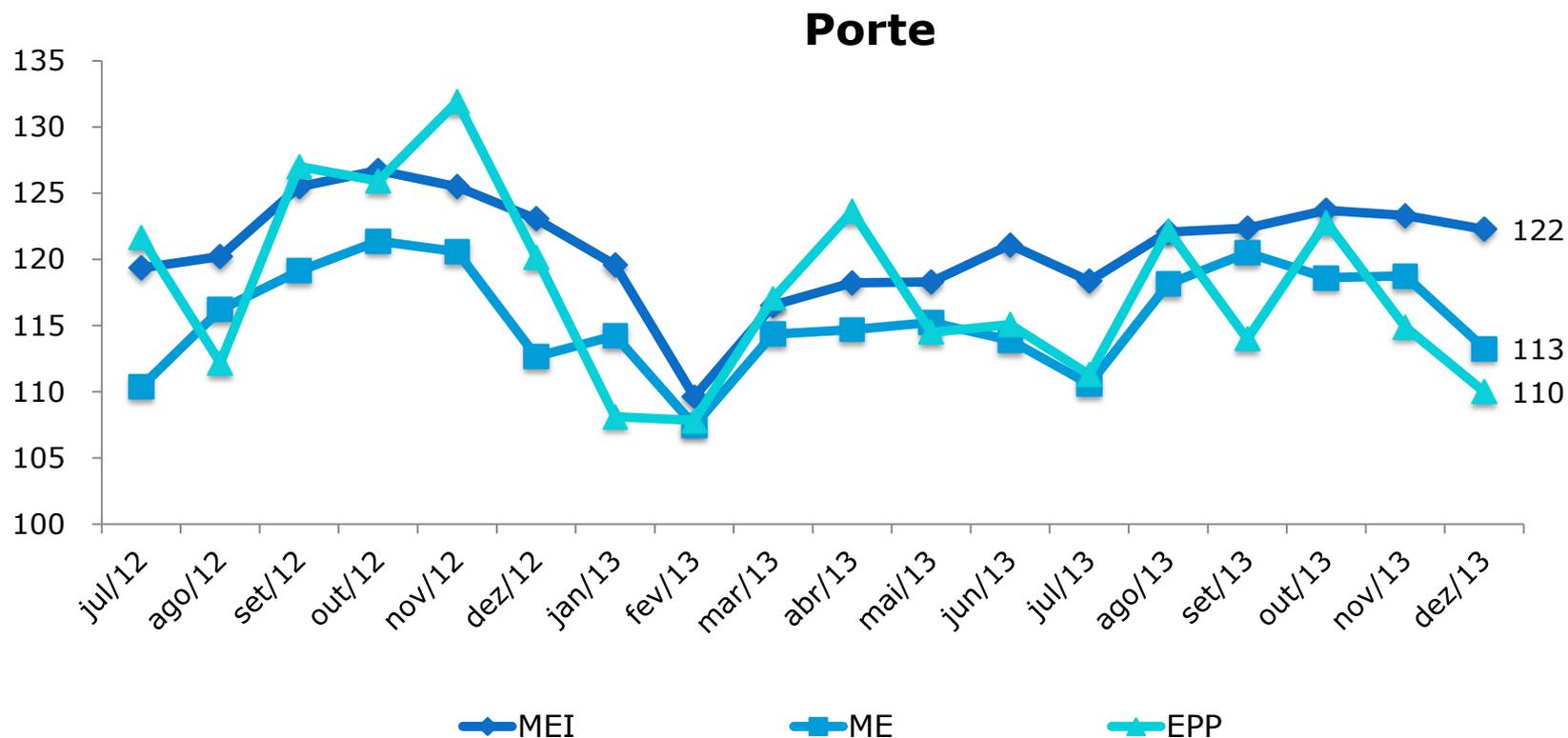
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Setor



Em dez/13, o setor Comércio e Construção Civil apresentaram mesmo nível de ICPN de 118 pontos. A Indústria e o setor de Serviços registraram queda de 5 e 4 pontos, respectivamente, em relação ao mês anterior. Em relação a Dez/12 apenas o Comércio apresentou avanço de 1 ponto. A Construção apresentou estabilidade no ICPN e a Indústria e Serviços queda de 2 pontos em relação a dez/12.

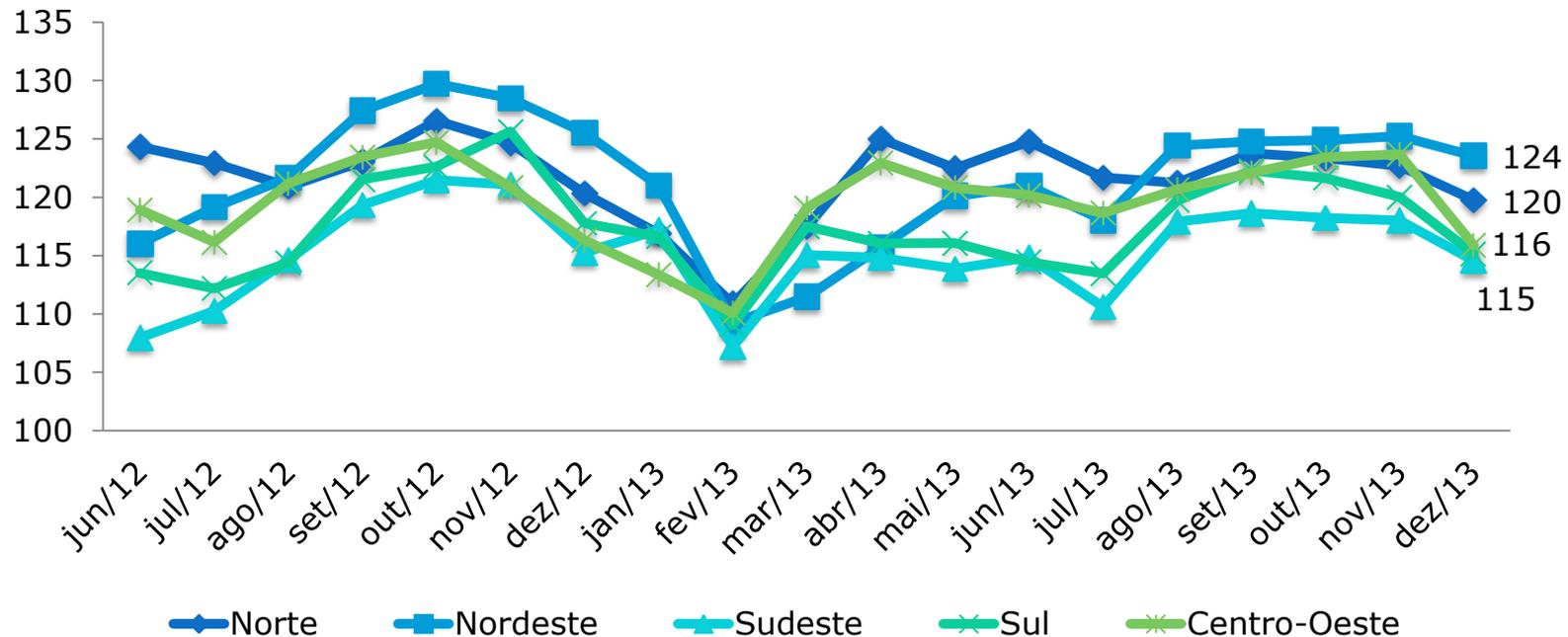
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI apresentaram maior ICPN do mês de dez/13 (122 pontos) e leve redução de 1 ponto em relação ao mês anterior. As EPP registraram queda de 5 pontos em relação ao mês anterior e de 10 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior. As ME apesar da queda de 5 pontos no ICPN em relação ao mês anterior, foi o único público a registrar variação positiva de 1 ponto no ICPN em relação a dez/12.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em termos regionais o Nordeste continua registrando o maior índice no mês (ICPN=124), com leve queda de 1 ponto em relação ao mês anterior. Em relação a dez/12, apenas o Centro-Oeste obteve estabilidade no ICPN. Todas demais regiões apresentaram pequena variação negativa no ICPN, com destaque para o sul (- 3 pontos). A região Nordeste apresentou queda de 2 pontos e Norte e Sudeste queda de 1 ponto em relação a dez/12.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

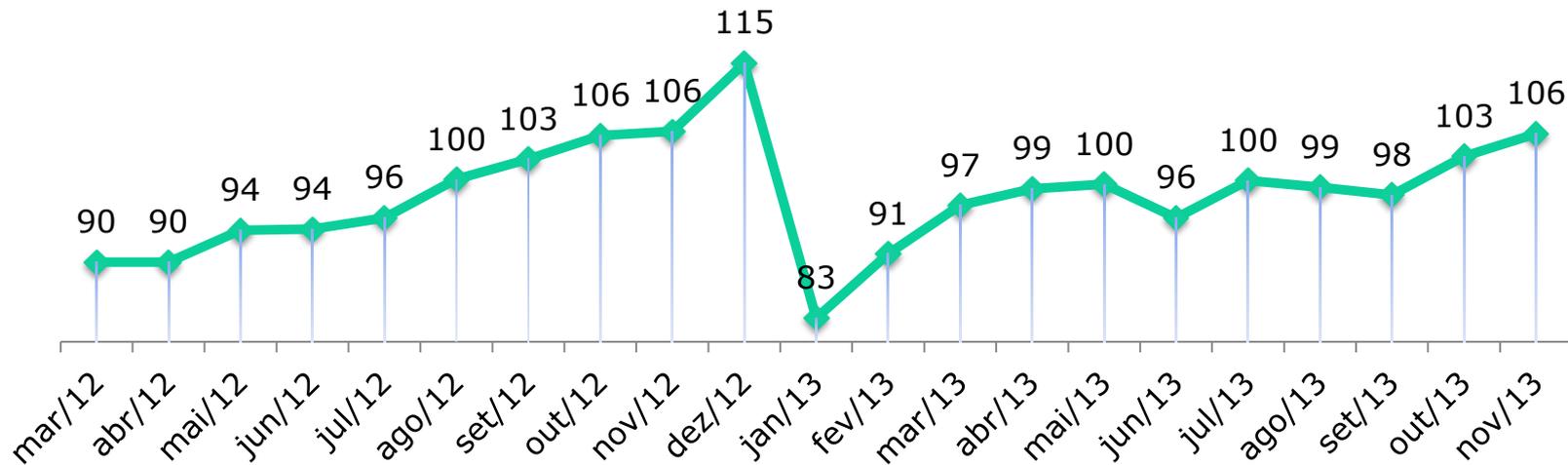
Estados	out/13	nov/13	dez/13
Acre	122	121	124
Alagoas	126	124	126
Amapá	121	128	128
Amazonas	126	125	122
Bahia	123	122	124
Ceará	124	128	123
Distrito Federal	123	125	120
Espírito Santo	116	118	113
Goiás	127	124	115
Maranhão	126	124	119
Mato Grosso	118	123	119
Mato Grosso do Sul	123	120	109
Minas Gerais	117	115	110
Pará	125	122	120

Estados	out/13	nov/13	dez/13
Paraíba	124	126	119
Paraná	118	117	115
Pernambuco	129	132	125
Piauí	123	126	126
Rio de Janeiro	122	124	116
Rio Grande do Norte	125	121	122
Rio Grande do Sul	125	122	116
Rondônia	118	117	112
Roraima	124	123	123
Santa Catarina	120	121	114
São Paulo	118	117	116
Sergipe	124	126	125
Tocantins	123	124	120

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

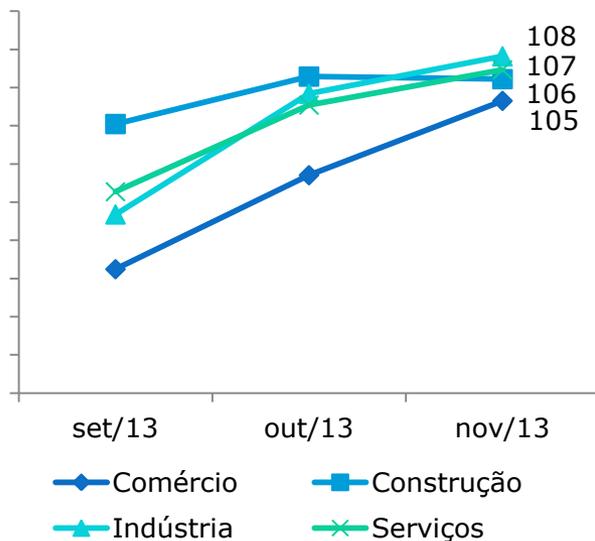
ISA - Índice da Situação Atual



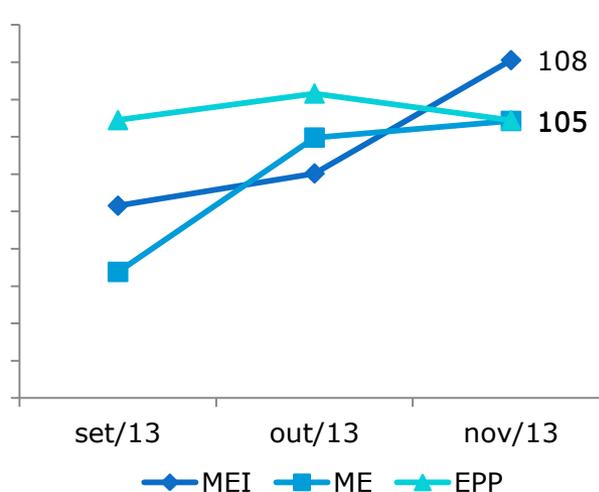
O índice de *situação atual* (ISA) retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, apresentou uma variação positiva de 3 pontos em relação ao mês anterior (ISA=106). Em parte aumento no ISA no mês de novembro é explicada pelo aumento no desempenho do faturamento no mês. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o ISA se manteve estável.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

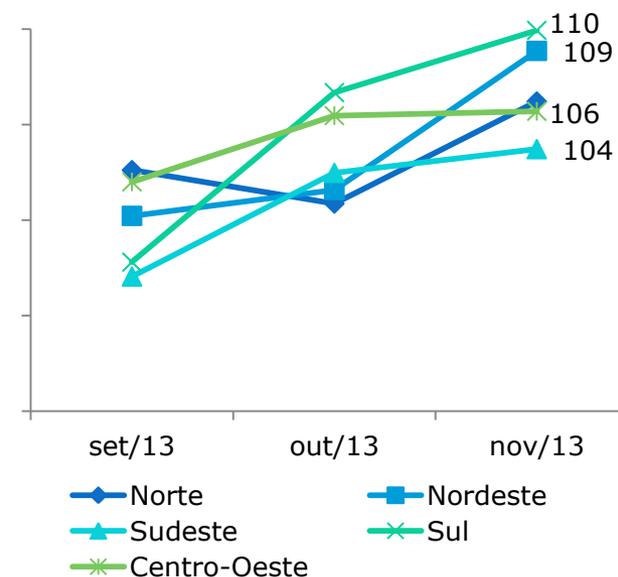
Setor



Porte



Região



Em nov/13, o desempenho em relação aos setores foi positiva. O maior índice do mês foi na Indústria (ISA = 108) seguido de Serviços (ISA = 107). No entanto, o melhor desempenho em relação ao mês anterior foi do Comércio, avanço de 4 pontos.

Em relação ao porte, os MEI foram destaque tanto no ISA = 108 quanto para o avanço de 6 pontos em relação ao mês anterior. Considerando nov/12 somente as EPP tiveram variação positiva de 11 pontos no ISA.

Em termos regionais o destaque foi o Centro-Oeste, que apresentou o maior índice ISA (110) no mês. O Nordeste apresentou o maior avanço em relação ao mês anterior (+ 7 pontos). Em relação a nov/12 somente o Sudeste apresentou elevação de 1 ponto no ISA.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

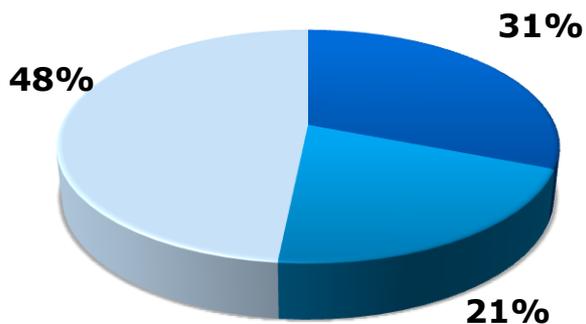
Estados

Estados	set/13	out/13	nov/13
Acre	99	99	107
Alagoas	98	97	111
Amapá	98	103	106
Amazonas	104	102	104
Bahia	101	96	106
Ceará	98	104	107
Distrito Federal	99	111	111
Espírito Santo	95	103	103
Goiás	107	104	104
Maranhão	98	101	104
Mato Grosso	96	104	111
Mato Grosso do Sul	101	103	95
Minas Gerais	97	100	98
Pará	107	100	109

Estados	set/13	out/13	nov/13
Paraíba	102	104	113
Paraná	91	104	109
Pernambuco	102	111	115
Piauí	100	103	112
Rio de Janeiro	99	108	104
Rio Grande do Norte	101	99	109
Rio Grande do Sul	104	107	113
Rondônia	98	98	103
Roraima	98	101	108
Santa Catarina	96	109	107
São Paulo	97	102	106
Sergipe	101	103	112
Tocantins	100	103	105

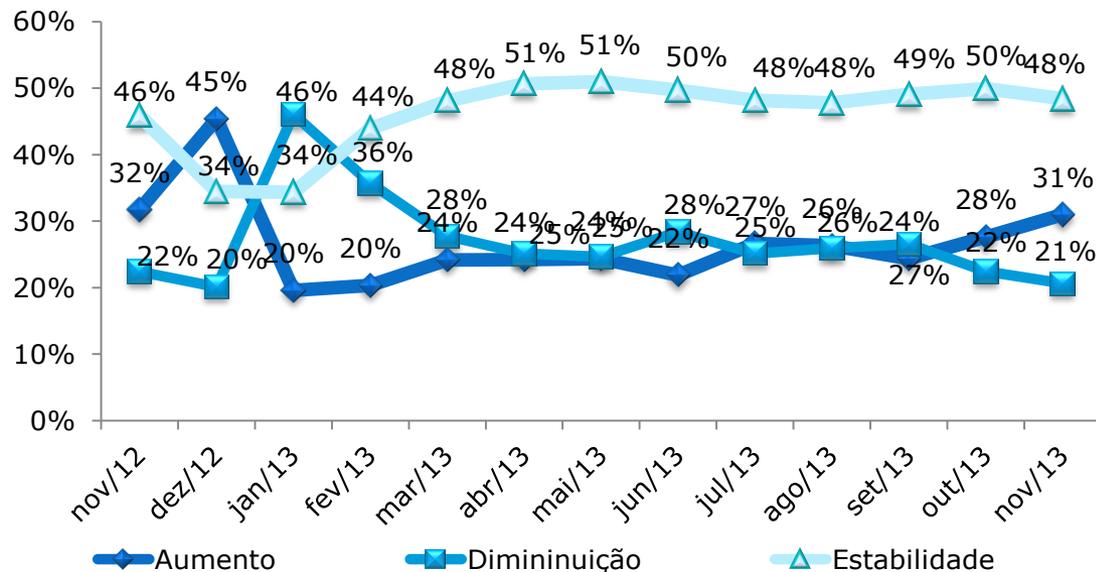
Faturamento Mensal (no mês de novembro/13)

Faturamento (Novembro/13)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

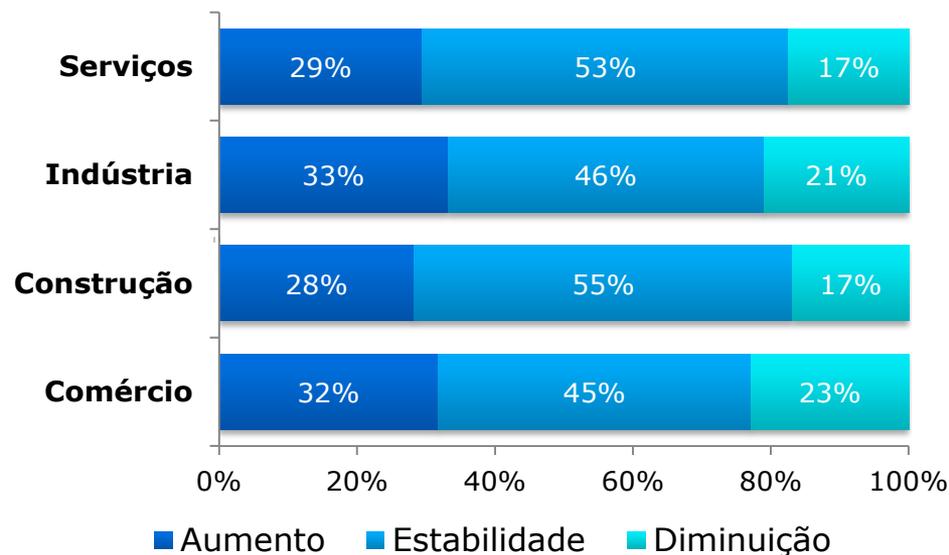
Evolução Recente



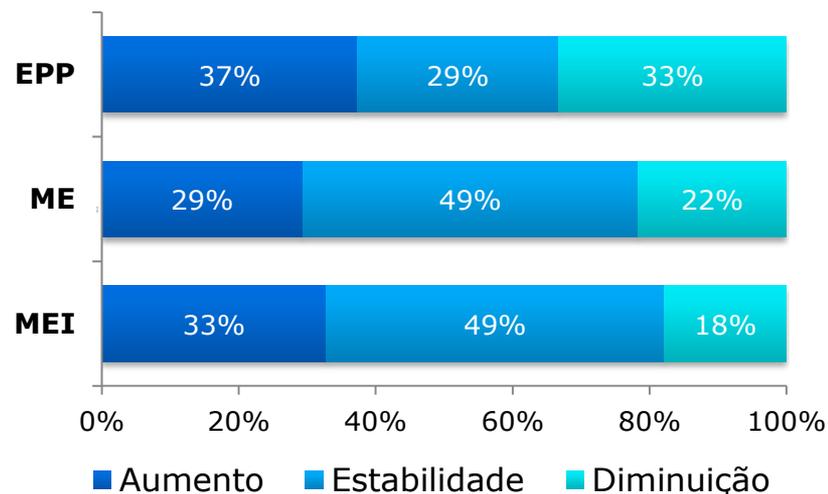
Em Nov/13, 58% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 31% registraram “aumento” e 21% registraram “diminuição”. O desempenho do faturamento em Nov/13 pode ser considerado ligeiramente melhor ao observado em Nov/12, uma vez que 79% registram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 78% em Nov/12.

Faturamento Mensal (no mês de novembro/13)

Setor

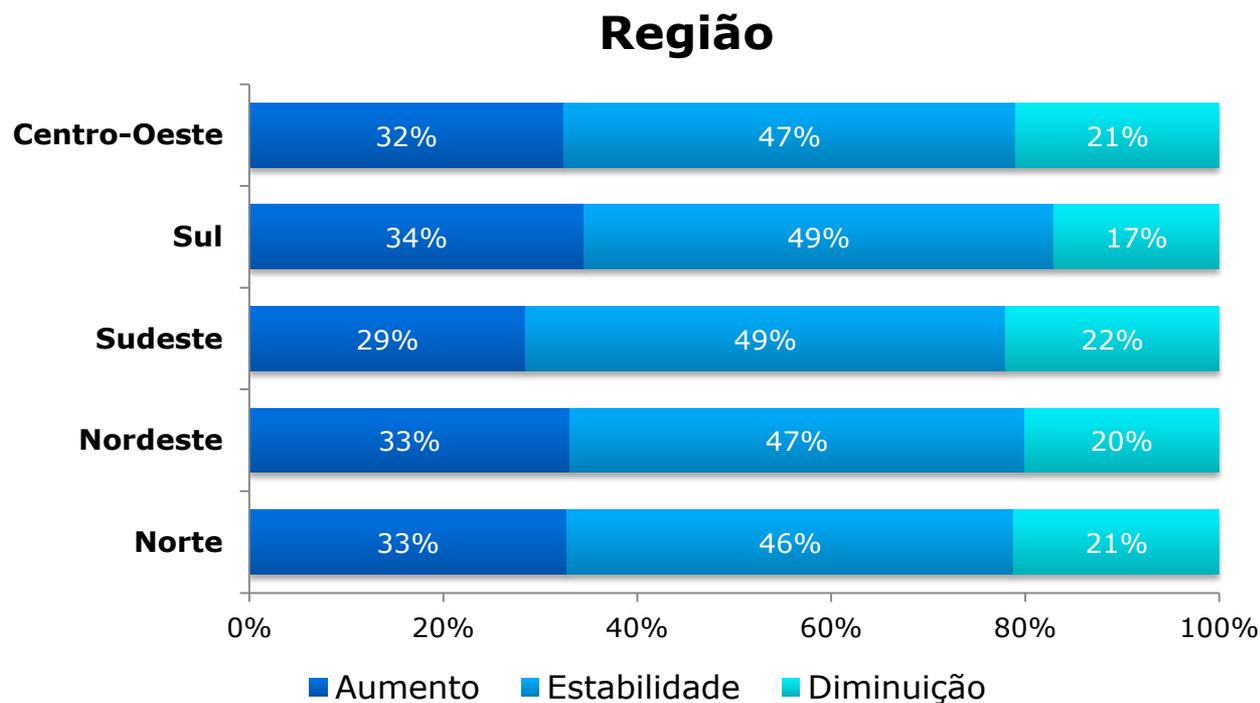


Porte



Para maior parte das empresas de Construção Civil e Serviços, o faturamento, em Nov/2013, manteve-se estável. 33% das empresas da Indústria registraram aumento no faturamento em Nov/13. O destaque do mês foi para as o MEI pois 82% deles registram aumento ou estabilidade no faturamento em Novembro.

Faturamento Mensal (no mês de novembro/13)



Entre as regiões, a Sul e a Nordeste apresentaram desempenho melhor no faturamento em Novembro de 2013.

Faturamento Mensal (no mês de novembro/13)

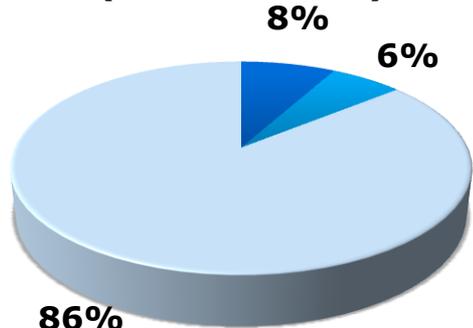
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	32%	47%	21%
Alagoas	41%	40%	19%
Amapá	31%	47%	22%
Amazonas	35%	40%	25%
Bahia	30%	49%	22%
Ceará	33%	43%	23%
Distrito Federal	40%	41%	19%
Espírito Santo	32%	42%	26%
Goiás	33%	47%	21%
Maranhão	26%	50%	25%
Mato Grosso	32%	50%	18%
Mato Grosso do Sul	22%	49%	30%
Minas Gerais	24%	51%	25%
Pará	34%	49%	17%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	38%	47%	16%
Paraná	30%	53%	17%
Pernambuco	37%	48%	15%
Piauí	37%	43%	20%
Rio de Janeiro	33%	43%	24%
Rio Grande do Norte	32%	52%	17%
Rio Grande do Sul	37%	48%	15%
Rondônia	29%	46%	25%
Roraima	35%	45%	20%
Santa Catarina	37%	43%	20%
São Paulo	29%	51%	20%
Sergipe	36%	44%	20%
Tocantins	30%	48%	23%

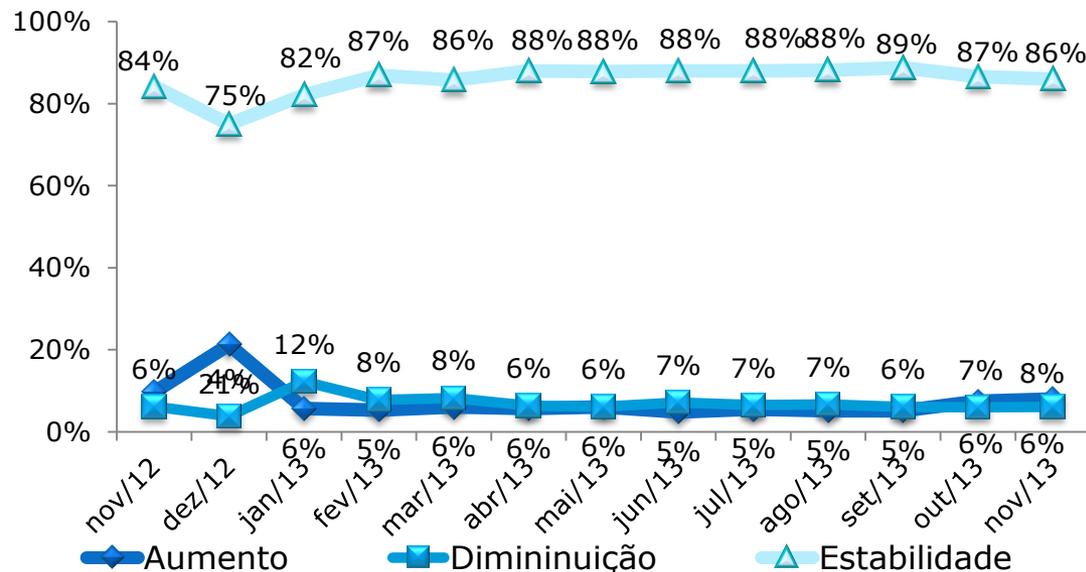
Pessoal Ocupado (no mês de novembro/13)

Pessoal Ocupado (Novembro/13)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

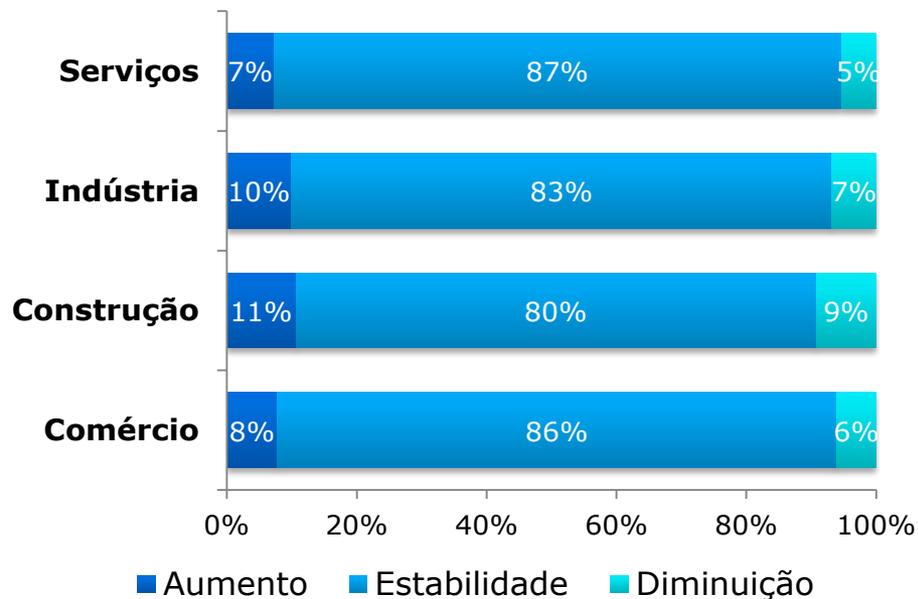
Evolução Recente



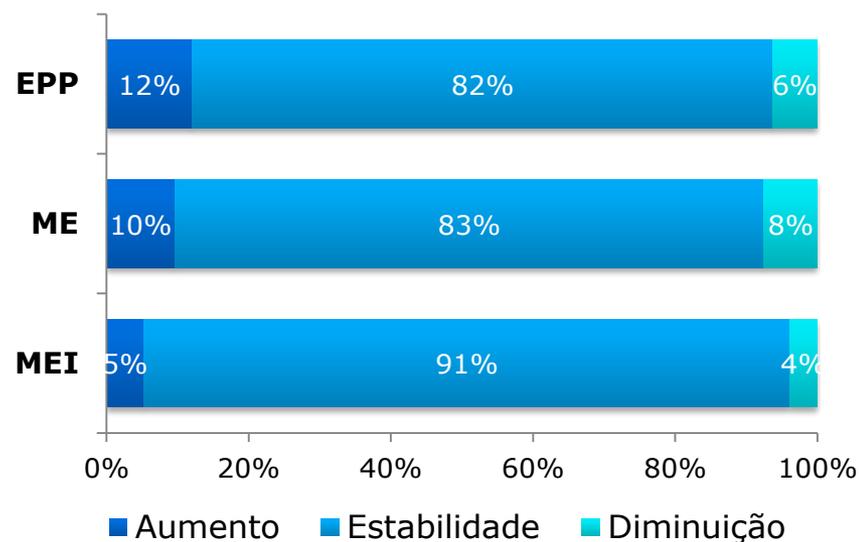
O emprego nos últimos meses manteve-se praticamente na mesma proporção. 8% das empresas registraram “aumento” de Pessoal Ocupado, 86% registraram “estabilidade”, e 6% diminuição. Pode-se perceber um desempenho semelhante no emprego em relação ao mesmo período do ano anterior, quando 94% registraram estabilidade ou aumento naquele mês ante a 94% no mês de Nov/2013.

Pessoal Ocupado (no mês de novembro/13)

Setor

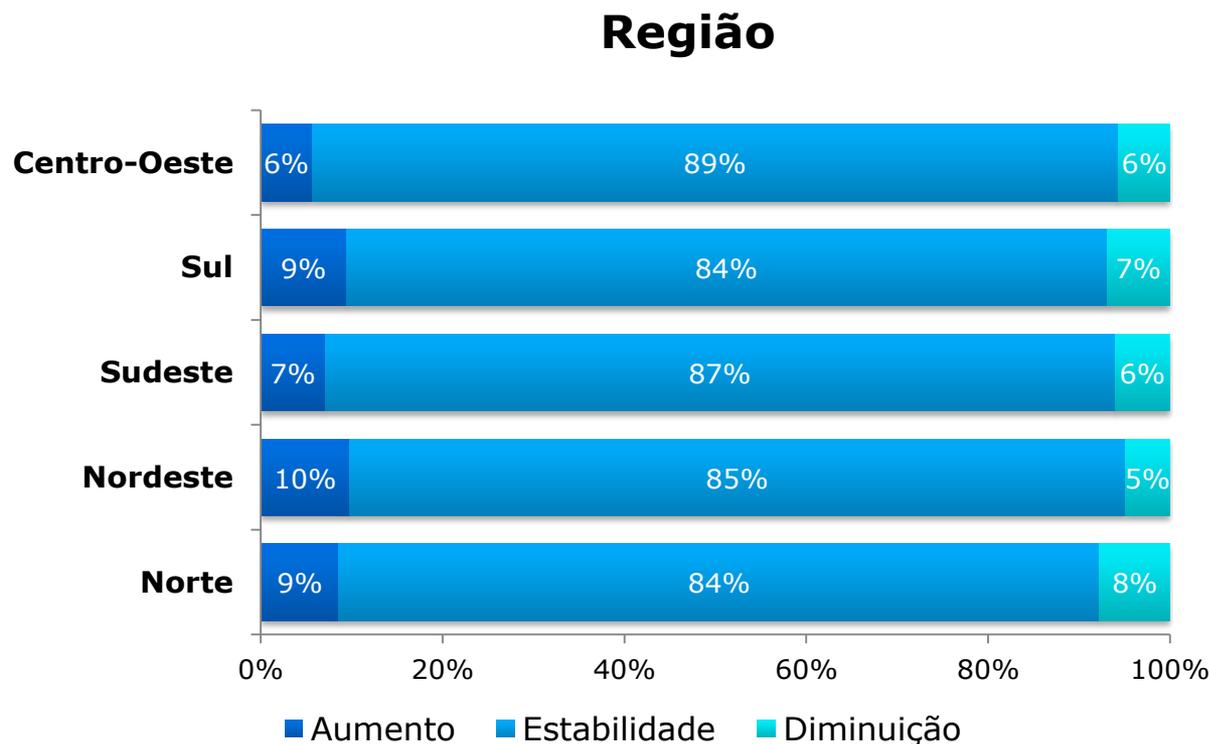


Porte



No mês, os setores de Indústria e Construção registraram as maiores taxas de aumento no pessoal ocupado. No entanto, ao considerar o somatório do aumento e estabilidade do emprego os setores de Serviços e Comércio é que tiveram a maior proporção. As EPP e as ME, no mês de novembro, obtiveram o melhor desempenho em relação ao emprego.

Pessoal Ocupado (no mês de novembro/13)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado em Nov/13. Somente a região Nordeste pode ser destacada pois registrou um percentual maior de aumento e menor de redução no emprego no mês.

Pessoal Ocupado (no mês de novembro/13)

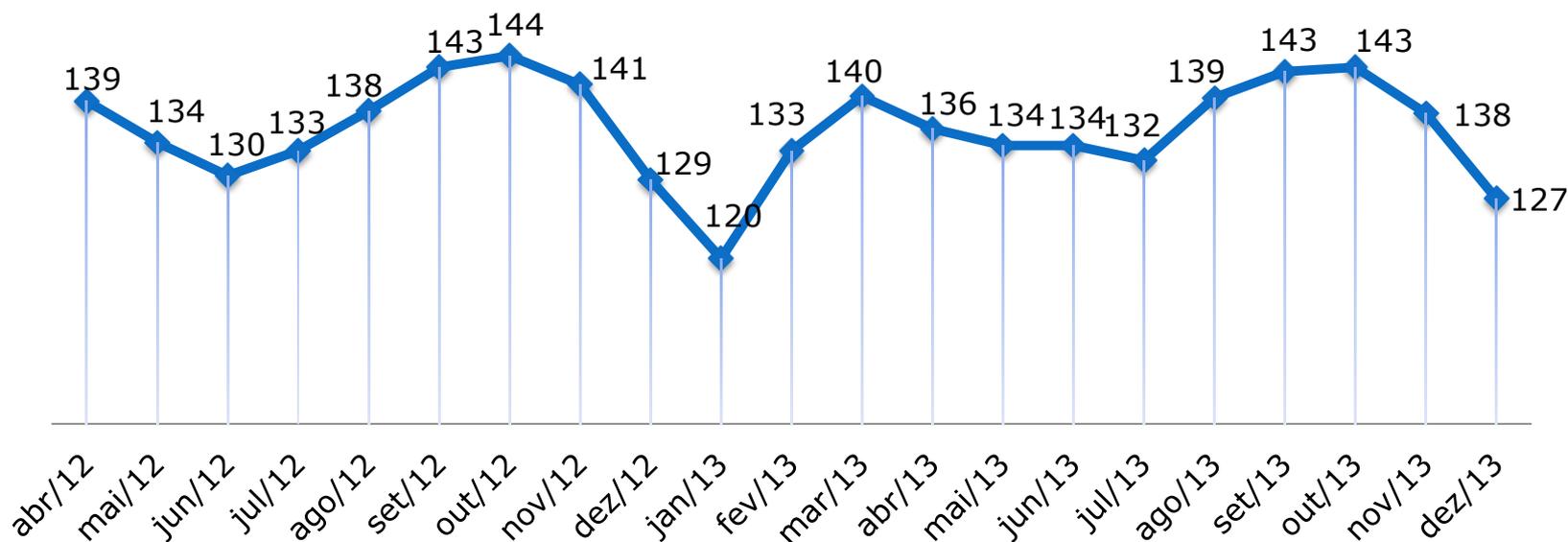
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	8%	85%	6%
Alagoas	4%	92%	4%
Amapá	10%	81%	9%
Amazonas	5%	88%	7%
Bahia	10%	83%	7%
Ceará	8%	88%	4%
Distrito Federal	7%	86%	7%
Espírito Santo	4%	92%	4%
Goiás	3%	90%	7%
Maranhão	13%	82%	5%
Mato Grosso	9%	89%	2%
Mato Grosso do Sul	5%	88%	7%
Minas Gerais	7%	84%	9%
Pará	11%	80%	10%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	9%	86%	6%
Paraná	11%	81%	7%
Pernambuco	10%	87%	3%
Piauí	11%	86%	3%
Rio de Janeiro	7%	87%	7%
Rio Grande do Norte	10%	84%	7%
Rio Grande do Sul	8%	87%	4%
Rondônia	11%	80%	10%
Roraima	7%	86%	6%
Santa Catarina	9%	80%	11%
São Paulo	7%	88%	5%
Sergipe	11%	86%	3%
Tocantins	5%	93%	2%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

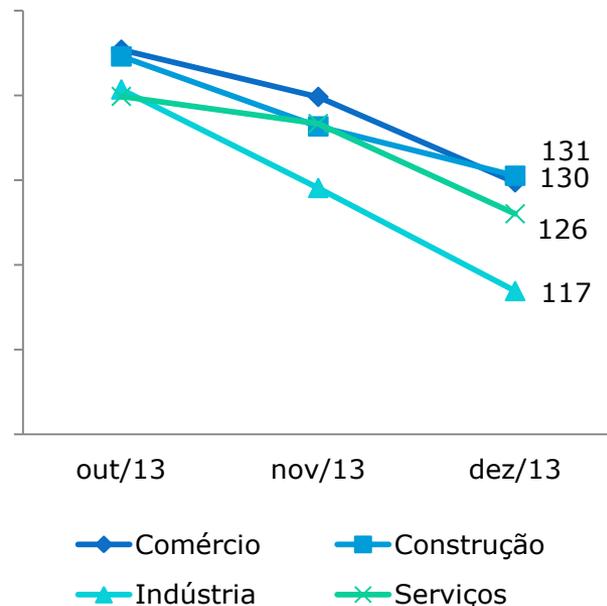
ISE -Índice da Situação Esperada



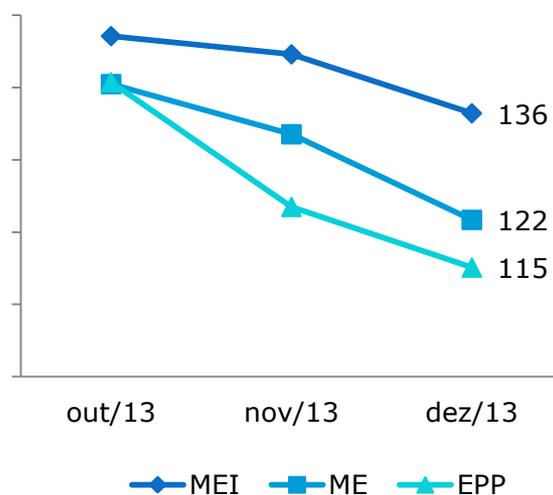
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (dez/jan/fev), o ISE teve variação negativa de 10 pontos em relação ao mês anterior (desconsiderando arredondamento) e de 2 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale lembrar que ISE maior de 100 pontos expressa uma expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses. Ou seja, o empresário continua otimista no entanto, em menor nível que nos meses anteriores.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

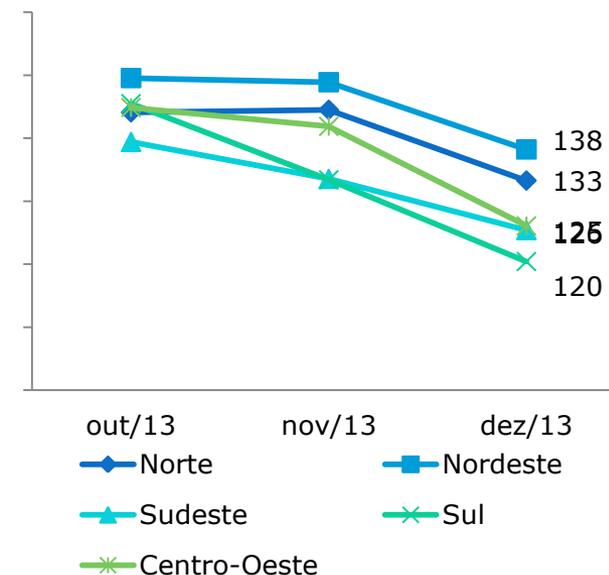
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção tem melhores expectativas para os próximos meses (ISE = 131) seguidos do Comércio (ISE = 130). Os MEI continuam sendo os mais otimistas. Em termos regionais, os mais otimistas foram os empresários do Nordeste (ISE = 138) e Norte (ISE = 133).

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

Estados

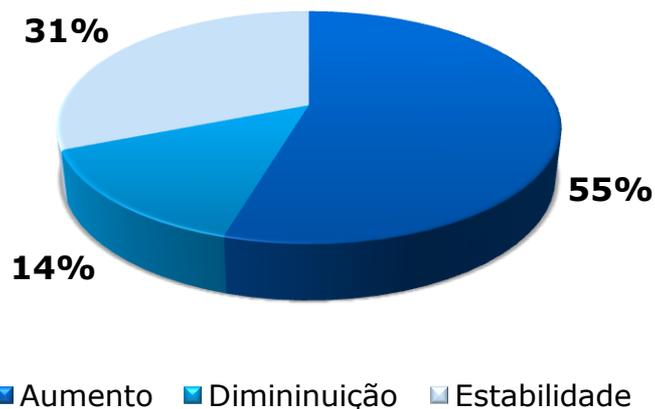
Estados	out/13	nov/13	dez/13
Acre	145	143	141
Alagoas	154	150	142
Amapá	145	153	150
Amazonas	148	148	140
Bahia	145	148	143
Ceará	150	152	138
Distrito Federal	148	140	129
Espírito Santo	137	133	124
Goiás	146	145	125
Maranhão	153	147	134
Mato Grosso	140	142	127
Mato Grosso do Sul	145	138	123
Minas Gerais	137	131	123
Pará	143	144	130

Estados	out/13	nov/13	dez/13
Paraíba	147	147	126
Paraná	145	130	122
Pernambuco	156	152	135
Piauí	146	150	141
Rio de Janeiro	145	139	128
Rio Grande do Norte	149	143	134
Rio Grande do Sul	147	136	119
Rondônia	138	136	121
Roraima	150	145	137
Santa Catarina	144	133	121
São Paulo	139	133	126
Sergipe	146	148	139
Tocantins	146	145	134

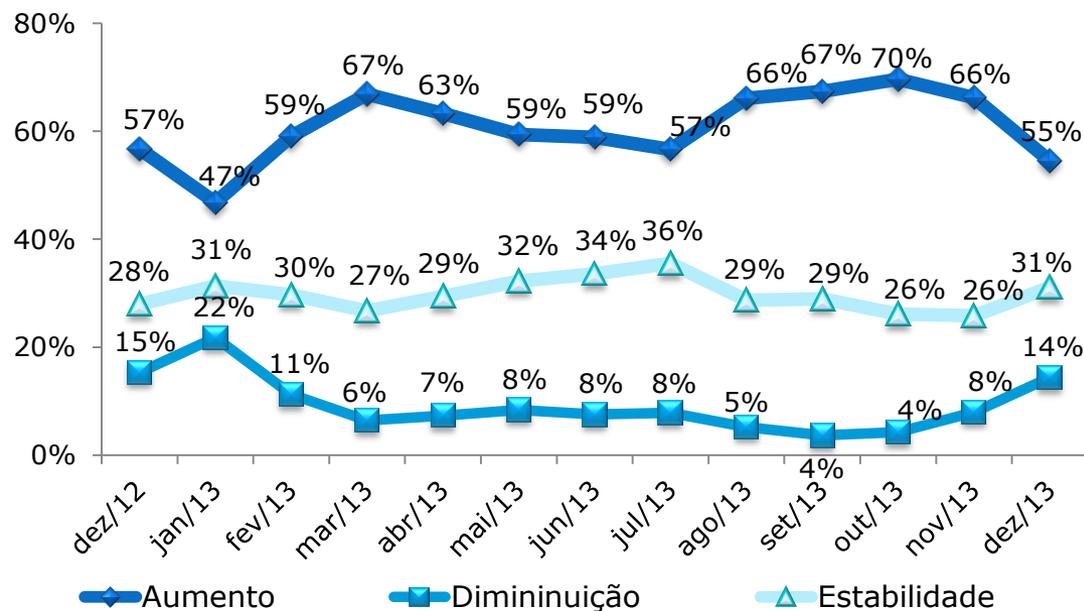
Fonte: SEBRAE/FIPE

Expectativa de Faturamento (dez/jan/fev)

Expectativa de Faturamento (dez/jan/fev)



Evolução recente

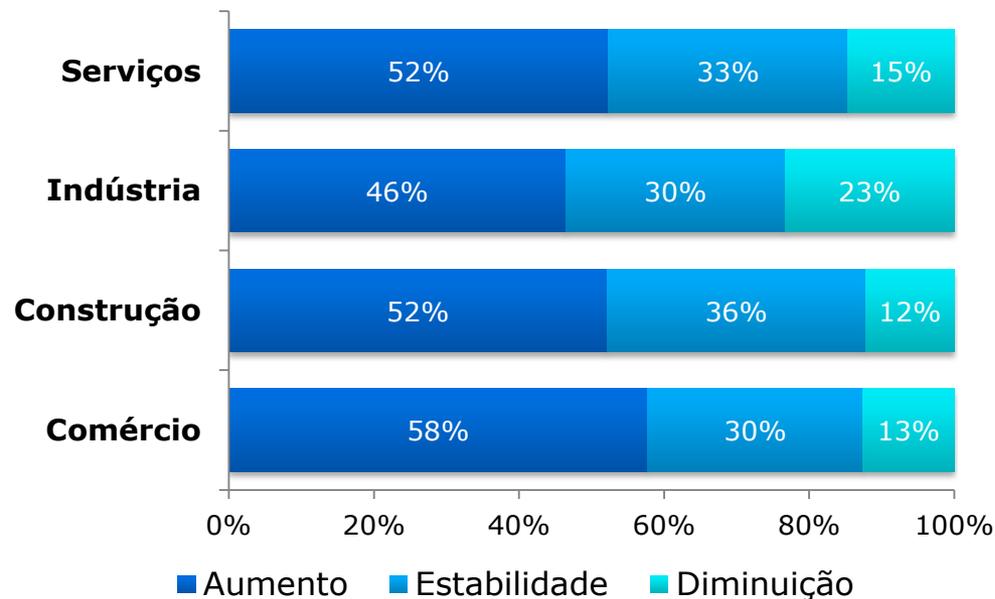


Pra o trimestre (dez. a fev.), 55% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 31% esperam “estabilidade” e 14% esperam “diminuição”. Esse comportamento já reflete a mesma tendência observada no mesmo período do ano anterior.

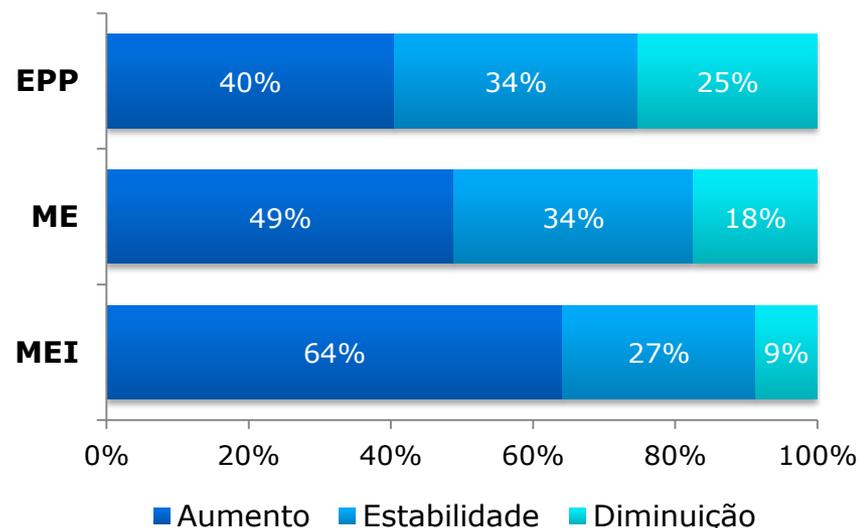
O nível de expectativas quanto ao faturamento em Dez/13 está relativamente melhor em relação ao mesmo período do ano anterior: 86% esperam aumento ou estabilidade no faturamento ante a 85% em Dez/2012.

Expectativa de Faturamento (dez/jan/fev)

Setor

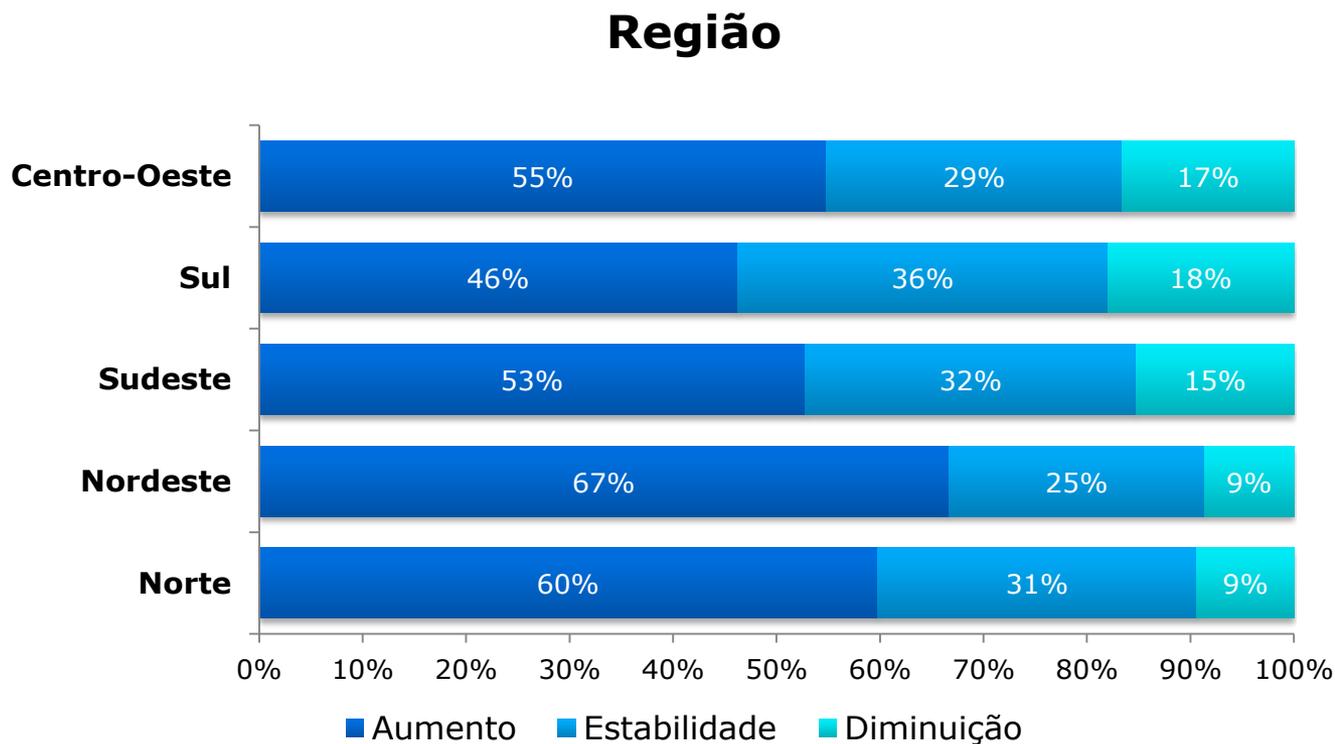


Porte



Em termos setoriais, Comércio têm as maiores expectativas em relação ao aumento do faturamento (58%) para os próximos meses, seguidos de Construção e Serviços. Entre os portes, as expectativas em relação ao aumento do faturamento são maiores para o MEI (64%).

Expectativa de Faturamento (dez/jan/fev)



Empresários do Nordeste e Norte mantêm expectativas mais otimistas em termos de expectativas de faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (dez/jan/fev)

Estados

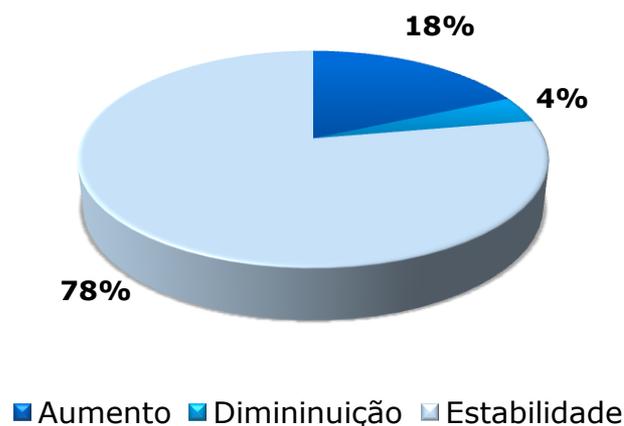
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	73%	18%	9%
Alagoas	69%	26%	5%
Amapá	78%	16%	6%
Amazonas	71%	21%	8%
Bahia	71%	23%	6%
Ceará	67%	21%	12%
Distrito Federal	58%	24%	18%
Espírito Santo	54%	30%	16%
Goiás	53%	31%	16%
Maranhão	65%	26%	9%
Mato Grosso	55%	29%	16%
Mato Grosso do Sul	54%	29%	18%
Minas Gerais	53%	31%	16%
Pará	52%	38%	9%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	60%	23%	17%
Paraná	46%	40%	15%
Pernambuco	62%	30%	9%
Piauí	69%	24%	7%
Rio de Janeiro	54%	26%	20%
Rio Grande do Norte	62%	30%	8%
Rio Grande do Sul	47%	32%	21%
Rondônia	46%	41%	13%
Roraima	65%	24%	11%
Santa Catarina	45%	38%	17%
São Paulo	52%	34%	14%
Sergipe	67%	23%	10%
Tocantins	63%	28%	9%

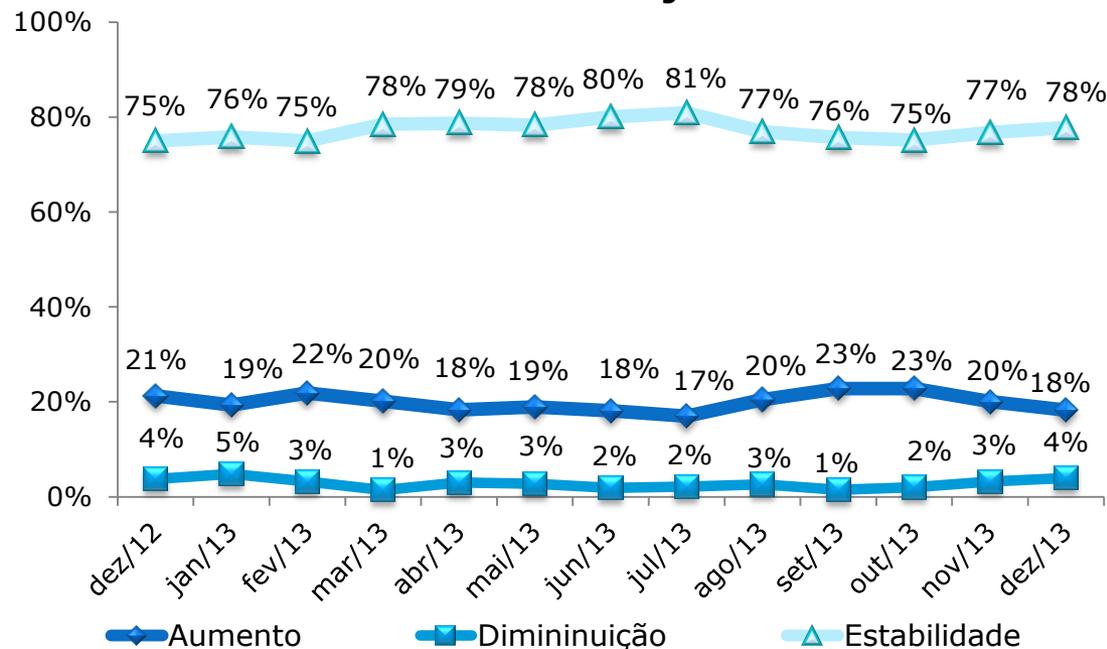
Expectativa de Pessoal Ocupado

(dez/jan/fev)

Expectativa de Pessoal Ocupado (dez/jan/fev)



Evolução

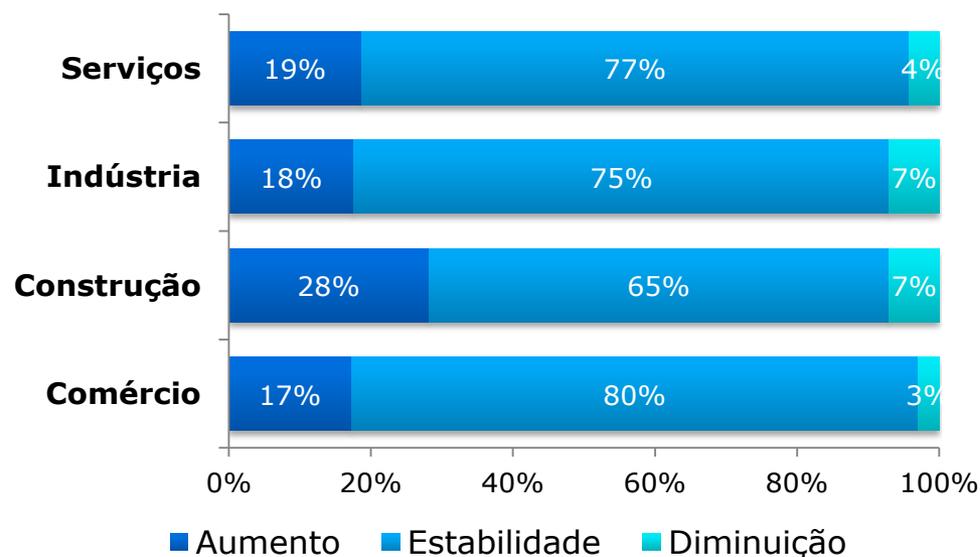


As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 18%, estabilidade para 78% e diminuição para 4%. O nível de expectativas quanto ao emprego de Dez/13 está igual ao observado no mesmo período do ano anterior (Dez/12): 96% esperam aumento ou estabilidade no emprego.

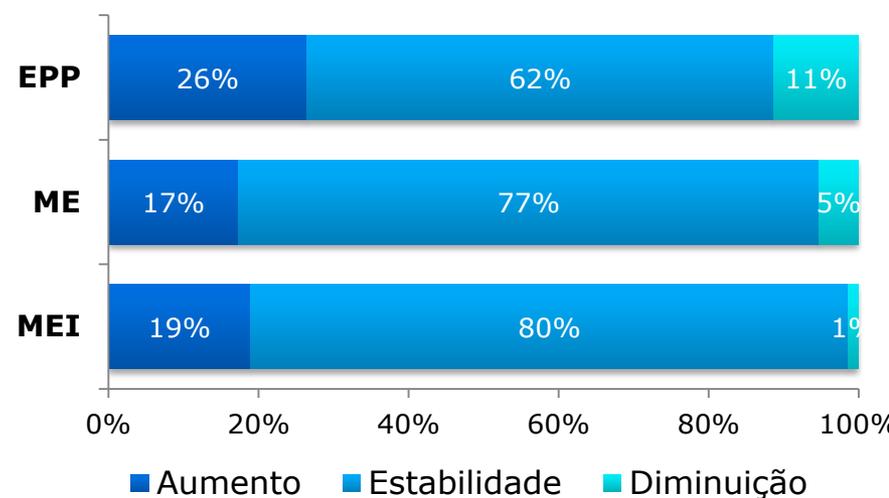
Expectativa de Pessoal Ocupado

(dez/jan/fev)

Setor



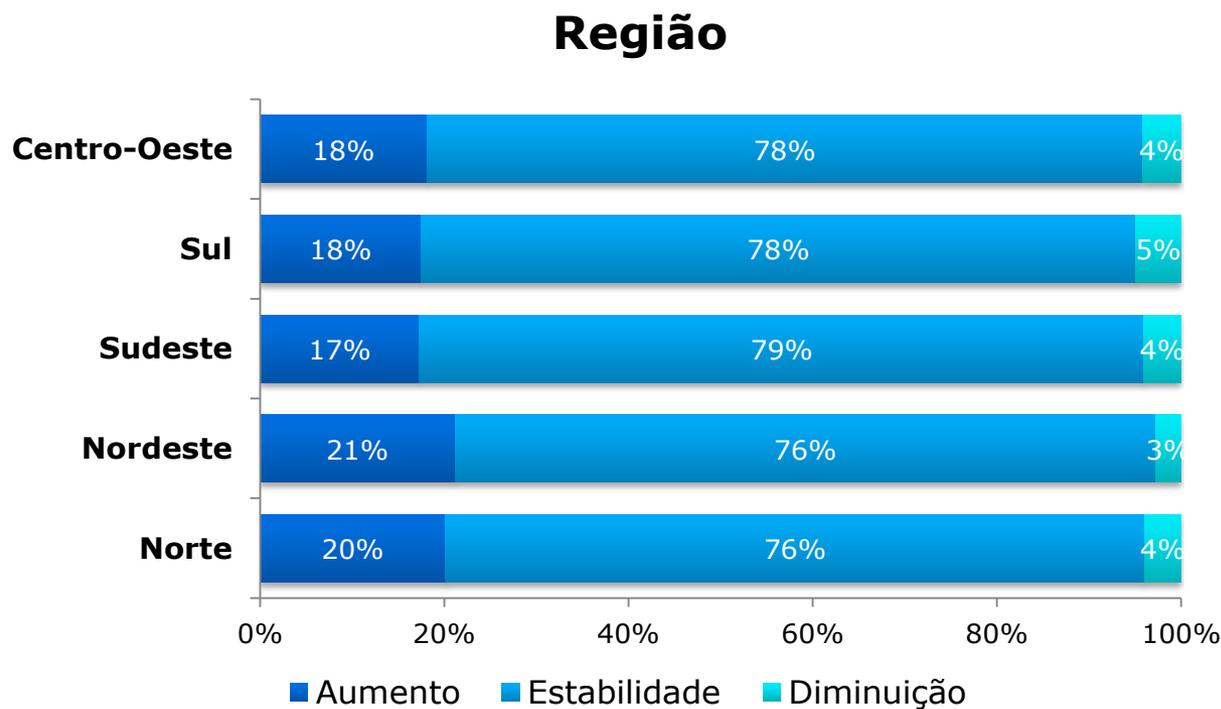
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no período dez/jan/fev é mais forte nas empresas da Construção Civil e nas EPP. No entanto, nas EPP também é maior a expectativa de diminuição do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(dez/jan/fev)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com ligeiro destaque para o Nordeste e Norte.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(dez/jan/fev)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	22%	74%	3%
Alagoas	21%	78%	1%
Amapá	28%	71%	1%
Amazonas	20%	76%	3%
Bahia	23%	75%	2%
Ceará	22%	77%	1%
Distrito Federal	21%	75%	4%
Espírito Santo	13%	85%	2%
Goiás	18%	77%	5%
Maranhão	18%	77%	6%
Mato Grosso	19%	76%	4%
Mato Grosso do Sul	13%	85%	2%
Minas Gerais	11%	86%	3%
Pará	22%	73%	5%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	13%	84%	3%
Paraná	18%	77%	5%
Pernambuco	23%	72%	5%
Piauí	22%	75%	2%
Rio de Janeiro	24%	74%	3%
Rio Grande do Norte	17%	80%	3%
Rio Grande do Sul	18%	77%	6%
Rondônia	14%	81%	5%
Roraima	21%	77%	2%
Santa Catarina	17%	80%	3%
São Paulo	18%	77%	5%
Sergipe	24%	75%	2%
Tocantins	16%	81%	3%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Dez/13)
- Este relatório: dados até Nov/13 para o ISA e
dados até Dez/13 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em out/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **novembro**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **novembro**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**dez/jan/fev**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**dez/jan/fev**), comparado com o nível atual (**novembro**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$



fipe

Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800